

Título

**La Implicación en la Práctica de Enfermería en Cuidados Intensivos:
O toque na Prática de Enfermagem em Cuidados Intensivos**

Autor

José Reis dos Santos Rôxo

Orientador

Prof. Doutor D. Florêncio Vicente de Castro
Prof. Doutor Vitor Daniel Ferreira Franco

Ano

2004

Instituição

Universidade da Extremadura – Badajoz

Resumo

As unidades de cuidados intensivos representam uma atmosfera muito particular que reúnem recursos humanos e materiais sofisticados para fazer face às necessidades dos doentes, frequentemente em estado crítico, privados da presença de familiares e amigos e dependentes de outros para satisfazer a quase totalidade das suas necessidades como Pessoa doente.

Foi perante esta visão que nos propusemos estudar a utilização do toque na prática de enfermagem em cuidados intensivos, tendo presente que este é multidimensional, envolve a voz, a postura, o afecto, a intenção e o significado, dentro de um determinado contexto. Representa mais que o contacto físico, pele com pele.

Com efeito, o toque surge como uma intervenção autónoma de carácter psicossocial, o que nos levou à formulação de algumas questões: Que competências demonstram os enfermeiros de cuidados intensivos em relação à utilização do toque? Como aprendem os enfermeiros o toque? No seu quotidiano os enfermeiros utilizam de forma intencional algum tipo de toque? Os enfermeiros têm a noção dos efeitos do toque na recuperação do doente? Que noção tem os enfermeiros das condições que influenciam a utilização do toque?

A nossa pesquisa concretizou-se através de um estudo de natureza qualitativa, centrado nos enfermeiros prestadores de cuidados, recorrendo a múltiplas estratégias de análise e interacção com os actores em estudo, nomeadamente através da observação participante, de entrevistas semi-estruturadas e não-estruturadas (entrevistas informais), bem como da consulta do processo do doente.

O resultado da pesquisa foi construído sob a orientação de três eixos que permitiram obter a percepção em relação à utilização do toque. O primeiro eixo, diz respeito às competências cognitivas, afectivas e técnicas dos enfermeiros. O segundo eixo, refere-se à utilização do toque pelos enfermeiros. O terceiro eixo, refere-se às condições circunstanciais que influenciam a utilização do toque.

O estudo poderá contribuir para a compreensão da utilização do toque, inscreve-se nos cuidados de natureza psicossocial desenvolvidos pelos enfermeiros face a uma população muito específica, que carece de cuidados de elevada qualidade, onde os enfermeiros, os profissionais do humano, desempenham um papel fundamental.

Abstract

The intensive care units represent a very particular atmosphere which gathers human resources and sophisticated materials to meet the needs of the patients, often in a critical state, deprived of the presence of their family and friends, and depending on others to satisfy the entirety of their needs as an ill person.

Having this vision in mind we decided to study the use of the touch in nursing practice in acute care, considering it to be multidimensional; it involves voice, posture, affection, intention and meaning, within a specific context. It represents more than physical touch, skin to skin.

In effect, touch emerges as a psychosocial autonomous intervention, which led us to the formulation of some questions: which competencies do acute care nurses show regarding touch? How do nurses learn the touch? Do nurses use intentionally any kind of touch in their daily life? Are nurses aware of the effects of touch in the patients' recovery? Are nurses aware of the conditions that influence the use of touch?

Our research was done through a qualitative study, focused on the care delivery nurses, with multiple strategies of analysis and interaction with the studied actors, namely through participative observation, semi structured and non structured interviews, as well as the reading of the patient's processes.

The outcome of the research was built under the orientation of three principles which allowed obtaining the perception regarding the use of the touch. The first principle is about cognitive, affective and technical competencies of the nurses. The second is about the use of the touch by the nurses and the third is about the circumstantial conditions that influence the use of the touch.

The study may contribute to the understanding of the use of the touch, inscribing in the psychosocial care developed by nurses regarding a very specific population, which needs high quality care, in which nurses, "the professionals of the human" play a fundamental role.